

## SIMPÓSIO AT009

### **HORA DA LEITURA: UM OLHAR SOBRE A MEDIAÇÃO DE LEITURA DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP**

CARNEIRO, Ana Paula  
Universidade Estadual Paulista (UNESP)  
[anapaulacarneiro2@yahoo.com.br](mailto:anapaulacarneiro2@yahoo.com.br)

SOUZA, Renata Junqueira de  
Universidade Estadual Paulista (UNESP)  
[recellij@gmail.com](mailto:recellij@gmail.com)

**Resumo:** A pesquisa em andamento faz parte do Programa de Pós-graduação em Educação - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente e tem a intenção de analisar a hora da leitura. A pesquisa tem como objetivo geral observar e analisar as mediações de leitura desenvolvidas por professores alfabetizadores em uma escola do município de Presidente Prudente-SP. Por se tratar de uma Rede Municipal de Ensino numerosa, investigaremos apenas um grupo de professores. Sabemos que um estudo como este, não representa a realidade de uma Rede tão complexa, mas que nos fornecerá indícios de mediações que podem vir a acontecer em outras unidades de ensino. Essa é uma pesquisa de abordagem qualitativa, onde utilizamos o estudo de caso como eixo norteador. Realizamos entrevista semiestruturada após as observações. Através da triangulação dos dados obtidos, teremos uma análise real. Investigaremos os documentos oficiais de leitura do município e pesquisa bibliográfica para sustentar as discussões teóricas do corpus. Os resultados parciais dessa pesquisa apontam para a hipótese inicial de que pouco se ensina ler leitura literária na escola. Com base nos estudos de Isabel Solé, Frank Smith e Teresa Colomer visaram investigar tais práticas tornando-se um estudo reconhecido dentre a comunidade científica e como resultado esperamos contribuir para um novo olhar sobre a leitura literária e começar a pensar em políticas públicas e formação de professores em leitura literária infantil dentro do município de Presidente Prudente.

**Palavras-chave:** Leitura; Hora da leitura; mediação de leitura; literatura infantil e formação do leitor literário.

**Abstract:** The ongoing research is part of the Graduate Program in Education – São Paulo State University (UNESP), School of Technology and Sciences, Presidente Prudente and intends to analyze the time of reading. The research has as general objective to observe and analyze the reading mediations developed by literacy teachers in a school in the municipality of Presidente Prudente-SP. Because it is a large Municipal Education Network, we will investigate only one group of teachers. We know that a study like this does not represent the reality of such a complex Network, but it will give us indications of mediations that may happen in other educational units. This is a qualitative research, where we use the case study as the guiding axis. We conducted a semi-structured interview after the observations. Through the triangulation of the obtained data, we will have a real analysis. We will investigate the official documents of the municipality and bibliographical research to support the theoretical discussions of the corpus. The partial results of this research point to the initial hypothesis that little is read reading literary reading in school. Based on Isabel Solé's studies, Frank Smith and Teresa Colomer aimed to investigate such practices becoming a recognized study among the scientific community and as a result we hope to contribute to a new look at literary reading and start thinking about public policies and the formation of teachers in children's literary reading within the municipality of Presidente Prudente.

**Keywords:** Reading; Reading time; reading mediation; children's literature and the training of the literary reader.

## Introdução

A *hora da leitura* é um momento destinado pelo professor para realizar situações e mediações de leitura. Essa ação está presente como proposta de atividade a ser realizada pelos professores em sala de aula definida pela Secretaria de Educação de Presidente Prudente-SP (SEDUC).

Quando pensamos nas leituras literárias realizadas durante esses momentos da *hora da leitura*, pensamos também como o professor planeja suas ações, quais são os seus reais objetivos para esse momento. É o professor quem planeja o que será feito antes, durante e após a leitura, o que é essencial para desenvolver a compreensão leitora, uma atividade cognitiva complexa e que ajuda o leitor a compreender o texto escrito, para que os alunos não passem de meros ouvintes, mas que a partir de seus conhecimentos prévios se tornem capazes de dialogar com o texto literário lido em voz alta pelo professor.

O gênero literatura infantil está muito presente na escola, a questão é como ele está sendo discutido e trabalhado nela.

Soares a respeito da literatura na escola,

Podem-se interpretar as relações entre escolarização, de um lado, e literatura infantil, de outro, como sendo a apropriação, pela escola, da literatura infantil: nesta perspectiva, analisa-se o processo pelo qual a escola toma para si a literatura infantil, escolariza-a, didatiza-a, pedagogiza-a, para atender a seus próprios fins – faz dela uma literatura escolarizada (SOARES, 2006, p.17)

Essa problemática, que envolve a literatura infantil que na maioria das vezes no ambiente escolar de ser introduzida como pretexto para o ensino de conteúdos, limita-se a uma função didática e afasta o ensino da leitura literária enquanto prazer. Faz-se necessário um movimento no sentido inverso, resgatando as experiências de leitura enriquecedoras, ativadoras da imaginação e da fruição.

De acordo com alguns programas ofertados pelo Estado de São Paulo e pelo Município de Presidente Prudente, como o Programa Ler e escrever e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, incentivam a criação de momentos de leitura realizadas pelo professor para os alunos. A leitura literária é um dos gêneros que deverá ser lido para as crianças. Nesse sentido, faz-se necessário analisar dentre as práticas dos professores quais os objetivos de leitura estão sendo ensinados.

Os objetivos de leitura são muito variados, eles dependem das intenções do leitor. Neste sentido, Solé (1998) faz alguns apontamentos do que podem ser em geral esses objetivos ou propósitos de leitura, ela os classifica em nove propósitos ou objetivos, que não são apresentados por uma ordem hierárquica, são eles: ler para obter uma informação precisa, ler para seguir instruções, ler para obter uma informação de caráter geral, ler para aprender, ler para revisar um escrito próprio, ler por prazer, ler para comunicar um texto a um auditório, ler para praticar a leitura em voz alta, ler para verificar o que aprendeu.

É efetivo que o professor tenha clareza qual tipo de leitura ele quer ensinar, mas antes de tudo ele precisa definir sua concepção de leitura, pois é ela que irá determinar sua prática.

É interessante que o ensino da leitura literária infantil possa ser uma estratégia ensinada na escola pelos professores, nesse sentido o leitor desenvolve habilidades que o ajudarão a encontrar o gosto e o prazer pela leitura.

Justificada a partir do pensamento de Solé,

É um processo interno, porém deve ser ensinado. Uma primeira condição para aprender é que os alunos possam ver e entender como faz o professor para elaborar uma interpretação do texto: quais as suas expectativas, que perguntas formula, que dúvidas surgem, como chega à conclusão do que é fundamental para os objetivos que o guiam, que elementos toma ou não do texto, o que aprendeu e o que ainda tem de aprender... em suma, os alunos têm de assistir a um processo/modelo de leitura, que lhes permita ver as “estratégias em ação” em uma situação significativa e funcional (SOLE, 1998, p. 116)

Para Solé (1998), as atividades desenvolvidas antes da leitura tem a finalidade de despertar o interesse por aquela determinada leitura, desenvolvendo uma aprendizagem real e significativa para o leitor/ ouvitor. O aluno que ouve a leitura do professor não será um mero receptor, passa a ouvir ativamente e sente a necessidade de participar da leitura realizada pelo professor, ele passa a prestar mais atenção no texto que será lido, pois já está preparado para o que pode vir acontecer, pois lhe foi ativado conhecimentos prévios que o auxiliarão para a compreensão da história.

No caso a *hora da leitura* é uma atividade permanente que o professor realiza diariamente e que geralmente acontece no momento da entrada dos alunos, são desenvolvidos procedimentos de leitura realizada na maioria das vezes pelo professor para os alunos. Essa atividade faz parte da rotina organizada pelos professores e é um momento importante para que as crianças observem um modelo de leitor.

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar a prática e as mediações de leitura em sala de aula dos professores alfabetizadores de uma escola do município de Presidente Prudente-SP durante a *hora da leitura*. De modo específico terá a intenção de descrever acerca da legislação nacional, estadual e municipal vigente sobre os parâmetros de leitura.

Aprofundaremos a discussão sobre teorias com enfoque em leitura literária infantil a partir de alguns autores como Isabel Solé, Frank Smith, Teresa Colomer entre outros.

Com a pesquisa, visamos investigar tais práticas tornando-se um estudo reconhecido dentre a comunidade científica e como resultado esperamos contribuir para um novo olhar sobre a leitura literária infantil e começar a pensar em políticas públicas e formação de professores em leitura dentro do município de Presidente Prudente.

## 1. Materiais e métodos

Traçar caminhos efetivos com o intuito de atingir os objetivos apresentados nos leva a pensar em métodos eficazes que dão suporte e base para a presente pesquisa e suas especificidades. Neste sentido, “O método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo”. (LAKATOS e MARCONI, 1985, p. 81).

Considerando a relevância que a leitura literária infantil possui na formação do leitor, a pesquisa apresenta um olhar investigativo sobre as práticas de leitura realizadas em salas de aula de uma escola do município de Presidente Prudente-SP no momento da *hora da leitura* e como os professores tem planejado esses momentos com as crianças.

Diante disso, utilizaremos algumas metodologias que atendem de maneira relevante à pesquisa. Será uma pesquisa de abordagem qualitativa, onde utilizaremos a metodologia bibliográfica/documental e estudo de caso

com a intenção de aprofundar as observações em torno da *hora da leitura* de maneira a retratar as situações reais sem prejudicar sua dinâmica natural.

Para realizarmos a pesquisa, selecionamos uma escola pública do município de Presidente Prudente-SP, com o critério de delimitar um grupo de professores que representem os três primeiros anos do ensino fundamental que caracterizam o ciclo de alfabetização. Para tanto, faremos uma conversa inicial convidando os professores que atendem os anos iniciais e que estejam dispostos a participar voluntariamente da pesquisa.

A pesquisa será realizada em um período de dois meses, sendo destinadas duas semanas para o estudo de caso em cada sala. O público-alvo são os professores alfabetizadores da rede municipal de ensino.

Após essa primeira etapa de seleção dos professores, passaremos ao estudo de caso propriamente dito, para investigar como ocorre o desenvolvimento da Hora da Leitura. Ao mesmo tempo estaremos buscando referenciais pautados nos parâmetros municipal vigente que orientam o trabalho com leitura, para que possamos observar e analisar como acontece, ou se acontece o planejamento do trabalho que é desenvolvido nesse momento. Essa observação primária é necessária para diagnosticar as práticas de leitura realizada por esses professores e se tais práticas contribuem para a formação do leitor literário. Acreditamos que será possível após as observações analisar qual é a concepção teórica metodológica de leitura literária que fundamenta a prática desses professores. Para tanto, se faz necessário um aprofundamento teórico metodológico a partir de autores que discutem acerca das teorias em leitura literária infantil.

Compreendemos as práticas de leitura como construção das relações histórico-culturais na vida dos sujeitos e são elas o objeto de estudo desta pesquisa, para que sejam destacadas as potencialidades desta prática de ensino nas salas de alfabetização.

## 2. Considerações finais

Apropriar-se da cultura humana na atual conjuntura capitalista na qual nos inserimos, exige cada vez mais a necessidade de leitores efetivos. O aluno leitor é ativo e age sobre o conhecimento, ler não é mais decodificar palavras apenas, ser leitor é atribuir sentidos ao que leu. É necessário formar leitores eficazes que rompam com os obstáculos impostos por essa sociedade excludente. A leitura nesse sentido é um meio de sobrevivência no mundo social e pensar na criança enquanto leitora das obras literárias as aproxima da realidade nas quais estão inseridas.

A criança que não é um ser passivo, ela está imersa no contexto cultural de sua época dialogando diretamente com o discurso literário ao qual ela tem acesso e faz as inferências de acordo com as experiências vivenciadas por ela.

Garantir que todas as crianças tenham o contato com o livro é realizar um trabalho de democratização da leitura. Ao ler em voz alta um livro, garantimos que essas crianças minimamente tenham acesso a obra literária, ao leva-lo durante a *hora da leitura*, pode amplia-lo através de multimídias em uma tentativa de garantir que todos tenham contato com a obra e o texto em si ao mesmo tempo. Para ser efetivo esse contato com o texto, é interessante que todos conheçam e manipulem o livro lido, passando-o de mão em mão para que todos possam explorar o livro e assim se sentirem instigados a realizar a leitura do livro com autonomia.

Esse processo de formação do leitor literário pode ser efetivado na escola nos primeiros anos escolares, porém ainda há um árduo caminho a que se percorrer para que a leitura seja vista como um processo de aquisição e construção de sentido.

## Referências

ARENA, Dagoberto Buin. **A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita.** In:

SOUZA, Renata Junqueira de [et al.]. **Ler e Compreender: Estratégias de leitura.**—Campins, SP: Mercado de Letras, P. 13-44, 2010.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura.** – São Paulo : Cortez, 1994. – 2. Ed. Ver – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor; v. 16)

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: A leitura literária na escola;** tradução Laura Sandroni. – São Paulo: Global, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1985.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura;** trad. Cláudia Schilling – 6. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOARES, Magda. **A escolarização da literatura infantil e juvenil.** In: EVANGELISTA, Aracy Alves M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHADO, Maria Z. V. (Orgs.). **A escolarização a leitura literária. O jogo do livro infantil e juvenil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SMITH, F. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

SOUZA, R. J.; SILVA, K. A. A. M. ; ARIOSI, C. M. F. **A Leitura e a Função da Literatura no PNAIC:** para Além do Deleite. Educação em Revista (UNESP. Marília), v. 17, p. 63-80, 2016.

VIGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico:** livro para professores. São Paulo: Ática, 2009.